

JUSTIFICATIVA

PL 434/08

A presente propositura visa alterar a denominação do Parque Municipal Prefeito Mário Covas, para Parque Municipal René Thiollier, tendo em vista que neste local, Avenida Paulista, nº 1.853, o homenageado, o advogado e escritor paulistano René Thiollier, um dos mecenas da Semana de Arte Moderna de 1922, morou com sua família em um casarão conhecido como Villa Fortunata por 55 anos, entre 1913 e 1968.

Lá foram tomadas decisões que abalariam a sociedade paulistana da época - como a participação de intelectuais na Revolução Constitucionalista de 1932 e reuniões de fundação do Teatro Brasileiro de Comédia (TBC). Agora, 36 anos depois de demolida, a Villa Fortunata tornou-se Parque Municipal Prefeito Mário Covas por decreto do prefeito Gilberto Kassab (DEM), deixando de lado a memória de Thiollier, completamente arraigada naquele lugar.

Logo que o prefeito assinou o decreto de criação do parque - hoje, um terreno baldio na esquina entre a Avenida Paulista e a Alameda Ministro Rocha Azevedo -, em 18 de abril do corrente ano, artistas e intelectuais da cidade passaram a se mobilizar pela mudança do nome. Mário Covas merece todas as homenagens pelo político que foi, mas não se pode esquecer a história local, fato que encontra amparo legal na Lei nº 14.454, de 27 de junho de 2007, no artigo 7º e incisos e parágrafo único, bem como em seu artigo 9º, §1º.

Cumpre salientar que já há uma praça em São Paulo com o nome de Mário Covas (no bairro de Cidade Tiradentes, na zona leste), além, é claro, do Rodoanel. Sendo assim, porque não homenagear um paulistano que fez muito pela cidade, mas que fugia dos holofotes?

René Thiollier 1882/1968 deu sua contribuição à história de São Paulo, participando na:

Construção da sede da Academia Paulista de Letras; Escritor de vários livros e colaborador de todos os jornais e revistas paulistas de sua época; Fundação do TBC - Teatro Brasileiro de Comédia; Patrocinador, articulador e organizador no Teatro Municipal na SEMANA DE ARTE MODERNA EM 1922; Participante da viagem histórica de dona Olívia Guedes Penteado, oferecida a



Blaise Cendrars, poeta suiço, a Minas Gerais em 1924, juntamente com Mario de Andrade, Tarsila do Amaral, e outros; Fundador com Julio Prestes da Revista "A MUSA" em 1906; Organizador do Batalhão de homens de 30 a 50 anos - Liga da Defesa Paulista; Membro fundador da Ordem dos Advogados de São Paulo; Membro do conselho do Liceu de Artes e Ofícios; Secretário perpétuo da Academia Paulista de Letras e Fundador e diretor da Revista da Academia Paulista de Letras por 15 anos.

Diante do fato de que é vedada a denominação de próprios municipais com nome diverso daquele que já se consagrou tradicionalmente e se incorporou na cultura da cidade, espero contar com o apoio de meus nobres pares na aprovação desse Projeto de Lei.

Sala das Sessões, às Comissões competentes.

ELISEU GABRIEL VEREADOR - PSB

Olim Gahne